

PMDB e PFL ameaçam excluir PDS da Mesa do Senado

11 FEV 75

JORNAL DO BRASIL

Brasília — Se o PDS se colocar de forma intransigente contra o acordo proposto pela PFL e PMDB, a Aliança Democrática vai lançar chapa própria para a Mesa do Senado, afirmou o Senador Jorge Bornhausen (PFL-SC). Ele acrescentou que os liberais continuam pleiteando a presidência do Senado.

Bornhausen chegou ao Palácio do Jaburu para um encontro com o Vice-Presidente Aureliano Chaves. O parlamentar catarinense afastou com veemência a possibilidade de vir a aceitar a presidência do Senado e disse que, no Jaburu, não teve acesso ao local de encontro de Aureliano Chaves com o Presidente eleito Tancredo Neves.

Coincidências

Bornhausen disse que estava “sofrendo pelas coincidências”, porque quando chegou à casa do Deputado Thales Ramalho (PDS-PE) soube que Tancredo lá se encontrava. Afirmou que marcara sua visita a Thales há quatro dias, para discu-

tir o projeto que altera artigos da Lei Orgânica dos Partidos Políticos.

Favorável à legalização dos partidos comunistas, Bornhausen ressaltou que é necessário buscar uma forma que não infrinja os dispositivos da Constituição. Ele entregou seu projeto de reforma da legislação partidária e voltará hoje, às 11 horas, para discuti-lo com Thales.

Tancredo chegou à casa de Thales por volta das 19h. Os fotógrafos e cinegrafistas tiveram autorização para subir e mereceram um comentário de Tancredo: “Eles se dizem democratas mas estão me policiando”. Na saída, pediu aos repórteres: “Pelo amor de Deus, me deixem em paz”. Ao cumprimento de boa noite, respondeu: “Tomara que seja boa noite mesmo”.

Thales acompanhou Tancredo até a porta do prédio e disse que o assunto tratado na conversa de uma hora “pertence ao Presidente”.